

QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE: UM CAMINHO IMPERATIVO PARA A EXCELÊNCIA EDUCATIVA NO SÉCULO XXI

Francisco de Assis Soares Lima¹
Edinilson Santos Vieira²
Débora Araújo Leal³

RESUMO: Neste artigo, exploramos a necessidade imperativa de qualificação e valorização docente no contexto educacional do século XXI. Em face das rápidas mudanças sociais e tecnológicas, a qualificação dos professores não se mostra apenas como um complemento, mas sim como uma exigência para atender ao perfil dinâmico e diverso do aluno contemporâneo. Abordamos a distinção entre formação inicial e continuada, ressaltando a importância de uma visão integrada que reconheça as competências multidimensionais necessárias para o professor moderno. No entanto, a qualificação por si só não basta. A valorização docente, que vai além da justa remuneração, envolve o reconhecimento social da profissão, as condições de trabalho e a possibilidade de progressão na carreira. Examinamos a inter-relação entre qualificação e valorização, propondo uma abordagem sinérgica, onde a valorização serve como incentivo para a busca constante pela qualificação. Com base em pesquisa bibliográfica, apresentamos evidências globais que destacam os benefícios de investir simultaneamente em ambas as vertentes, culminando em melhor desempenho docente e conseqüentemente enriquecimento da experiência de aprendizagem dos alunos. Concluímos destacando a urgência de políticas públicas e práticas institucionais que deem prioridade à qualificação e valorização dos professores, visando uma educação de excelência adaptada às demandas do século XXI. Garantindo um melhor desempenho docente e conseqüente enriquecimento da experiência de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Qualificação docente. Formação inicial. Formação continuada. Visão integrada. Desenvolvimento profissional.

¹Presidente do Sindicato dos Professores de Novo Gama - GO; Mestre em Educação pela Educaler College - USA.

²Administrador e Presidente da Educaler University - USA.

³Pós - Doutora pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário IUNIR-AR, Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Feira de Santana - BA; Reitora da Educaler University USA.

ABSTRACT: In this article, we explore the imperative need for teacher qualification and appreciation in the educational context of the 21st century. In the face of rapid social and technological changes, teacher qualification is not just a complement, but rather a requirement to meet the dynamic and diverse profile of contemporary students. We address the distinction between initial and continuing education, emphasizing the importance of an integrated vision that recognizes the multidimensional skills necessary for the modern teacher. However, qualification alone is not enough. Teacher appreciation, which goes beyond fair remuneration, involves social recognition of the profession, working conditions and the possibility of career progression. We examined the interrelation between qualification and valuation, proposing a synergistic approach, where valuation serves as an incentive for the constant search for qualification. Based on bibliographical research, we present global evidence that highlights the benefits of investing simultaneously in both aspects, culminating in better teaching performance and consequently enriching the students' learning experience. We conclude by highlighting the urgency of public policies and institutional practices that give priority to the qualification and appreciation of teachers, aiming at an education of excellence adapted to the demands of the 21st century. Ensuring better teaching performance and consequent enrichment of the students' learning experience.

Keywords: Teacher qualification. Initial training. Continuing education. Integrated vision. Professional development.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional do século XXI, marcado por profundas transformações tecnológicas, sociais e pedagógicas, emerge uma inquietação acerca da preparação e reconhecimento dos agentes centrais desse universo: Os professores. A educação, historicamente, tem sido vista tanto como um reflexo da sociedade quanto um instrumento de transformação dela. Dessa forma, ao considerarmos as mudanças aceleradas e os novos desafios deste século, torna-se urgente refletir sobre a direção da formação e valorização docente às novas demandas educacionais.

O cerne desta pesquisa reside na análise da relação entre a qualificação e a valorização do docente. Questionamos: Estão as instituições de ensino e as políticas públicas dando a devida atenção à capacitação contínua dos educadores? E essa capacitação, quando existente, está sendo concomitante de uma justa valorização profissional? Estas questões não apenas se fundamentam na necessidade de adaptar a educação aos tempos contemporâneos, mas também educadores que foram instruídos e

valorizados são cruciais para uma aprendizagem significativa e para uma formação integral dos alunos.

A intenção deste estudo se manifesta tanto no plano teórico, ao ampliar as discussões sobre a interseção entre formação e reconhecimento docente, quanto no plano prático, ao ensino de políticas educacionais e práticas pedagógicas. O objetivo principal é analisar a importância da qualificação e valorização dos professores para a melhoria da qualidade educacional, considerando o contexto específico do século XXI.

Metodologicamente, adotamos uma pesquisa bibliográfica, com uma análise criteriosa de literaturas acadêmicas, relatório de instituições educacionais e estudos de caso globais. Esta abordagem nos permite uma compreensão abrangente e multifacetada do tema, permitindo não apenas uma identificação das práticas atuais, mas também uma proposição de caminhos inovadores para o futuro.

Ao longo das discussões e resultados deste estudo, buscaremos evidenciar as melhores práticas e políticas relacionadas à qualificação e valorização docente em diferentes contextos e suas consequências para o desempenho educacional e satisfatório profissional.

Concluindo esta introdução, é pertinente ressaltar que o investimento na formação e reconhecimento dos professores não é apenas uma questão de justiça profissional, mas uma estratégia essencial para edificar uma educação resiliente, adaptável e de alta qualidade, capaz de responder às exigências de uma sociedade em constante evolução.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica deste artigo baseia-se exclusivamente em pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é identificada pela exploração, análise e interpretação de materiais já publicados, incluindo livros, artigos acadêmicos, relatórios de instituições educacionais, teses e dissertações. Esta abordagem é adequada ao nosso objetivo, pois permite uma análise profunda das contribuições teóricas e empíricas existentes na literatura sobre qualificação e valorização docente.

1. Seleção de Fontes: Optamos por explorar bases de dados acadêmicos de renome, como Scielo Brasil, Educação Pública e Sapientia.pucsp, devido à amplitude e tolerância dos conteúdos que estas oferecem.

2. Critérios de Inclusão e Exclusão: Os seguintes critérios foram mantidos para a seleção dos materiais:

- Publicações priorizando matérias dos últimos 10 anos, garantindo a atualidade e pertinência do conteúdo.
- Textos em português, levando em consideração a competência linguística da equipe de pesquisa.
- Materiais que abordam diretamente a qualificação e/ou valorização docente.
- Priorização de estudos de caso, revisões teóricas e análises empíricas, por oferecerem insights profundos e abrangentes sobre o tema.

3. Coleta de Dados: Os materiais identificados através dos critérios acima foram lidos, resumidos e catalogados. Informações essenciais, como autores, ano de publicação, objetivos, metodologias, principais argumentos foram registradas de forma sistemática.

4. Análise e Interpretação: A fase de análise envolveu uma revisão crítica e comparativa dos dados coletados, buscando identificar padrões, convergências, divergências e lacunas nos estudos comparados. Esta análise permitiu uma visão abrangente e aprimorada da qualificação e valorização docente, bem como das tendências e desafios associados.

5. Estruturação do Artigo: Os dados e insights extraídos da pesquisa bibliográfica foram organizados em uma sequência lógica e fluida, facilitando a compreensão do leitor. Referências explícitas aos trabalhos consultados foram feitas sempre que pertinentes, assegurando integridade acadêmica e transparência.

Em conclusão, a metodologia de pesquisa bibliográfica permitiu uma análise integrada e fundamentada na temática de qualificação e valorização docente, culminando em um artigo riquíssimo em conteúdos e perspectivas sobre o assunto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento social, e o papel do professor é central nesse processo de valorização, com base em literatura especializada foi possível analisar:

- 1. Qualificação Docente:** A qualificação docente refere-se ao processo de aperfeiçoamento contínuo e à formação do educador. Como TARDIF (2002) sublinhou, esse processo se estende além da formação inicial, englobando também a formação continuada⁴.

⁴ (JEFFERSON & ALMEIDA, 2007)

- **Formação Inicial:** FREIRE (1996) destaca que a formação inicial precisa instigar no futuro professor não apenas habilidades pedagógicas, mas também uma visão crítica e reflexiva sobre sua prática.⁵
 - **Formação Continuada:** A capacidade de se adaptar às mudanças e responder a novos desafios é uma necessidade crescente no universo docente, como destaca IMBERNÓN (2010).⁶
- 2. Valorização Docente:** A valorização docente não diz respeito apenas a remunerações justas, mas abrange também o reconhecimento social, condições de trabalho e oportunidades de progresso profissional (SACRISTÁN, 2000).⁷
- Uma remuneração justa é fundamental para promover a profissão docente, não só para atrair talentos, mas também para garantir a retenção desses profissionais no sistema educacional. Dubet (1997) defende que a remuneração deve ser vista não apenas como um valor ansioso pago pelo trabalho, mas também como um reflexo da importância da profissão na sociedade. O pagamento adequado atua como um incentivo, motivação e, mais importante, reconhecimento do papel profissional.⁸

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E NECESSIDADES

O cenário educacional contemporâneo, moldado pelas mudanças do século XXI, levanta questões cruciais sobre as abordagens educacionais tradicionais. As mudanças sociais, tecnológicas, pedagógicas, alteraram o ambiente educacional, vivenciaram uma reconfiguração do papel da educação e dos agentes envolvidos.

Mudanças Sociais: Em meio a um mundo globalizado e caracterizado pela diversidade cultural, torna-se essencial que a educação promova uma mentalidade global, valorizando a diversidade e promovendo a inclusão. CHARTIER (1999) destaca a importância do reconhecimento e valorização das diferenças culturais, sugerindo uma educação que prepara os alunos para um mundo interconectado.⁹

Mudanças Tecnológicas: A era digital trouxe novas formas de acessar, processar e disseminar informações. FREIRE (1996) enfatizou a necessidade de uma educação crítica e reflexiva, o que, no contexto atual, se traduz na integração eficaz da tecnologia na sala de aula. Assim, a formação de alunos e professores precisa ser revista para inclusão de competências digitais, conforme destacado por IMBERNÓN (2010).¹⁰

⁵ (DE FREITAS & FORSTER, 2016)

⁶ (TAVARES, 2008)

⁷ (CUSTÓDIO, 2011)

⁸ (DE SOUZA, MIRANDA, GONZAGA, & SOUZA, 2017)

⁹ (LOPES DE CARVALHO, 2005)

¹⁰ (DE SOUZA & WAGNER, 2017)

Mudanças Pedagógicas: Novas metodologias pedagógicas estão emergindo, centradas no aluno e em sua ativa participação no processo de aprendizagem. TARDIF (2002) sublinha a importância da formação continuada dos professores para que possam se adaptar e incorporar essas metodologias. Além disso, SACRISTÁN (2000) aponta para a necessidade de ambientes de aprendizagem que promovam a autonomia, a colaboração e a criatividade.

Tendo em vista essa nova configuração do ambiente educacional, a formação docente precisa ser revista e reestruturada. Os professores do século XXI devem ser capacitados não apenas em novas metodologias e tecnologias, mas também devem estar preparados para lidar com um perfil de aluno diversificado, crítico e conectado globalmente.

Neste contexto, a qualificação e valorização dos docentes surgem como elementos-chave. Um sistema educacional robusto e eficaz no século XXI requer professores bem formados, valorizados e adaptados às novas demandas pedagógicas, sociais e tecnológicas.

A necessidade de uma atenção adequada, um ambiente de trabalho aberto e o reconhecimento social da profissão, conforme apontado por DUBET (1997) e ESTEVE (1999), torna-se ainda mais crítica neste cenário em rápida evolução.¹¹

Assim, a educação no século XXI apresenta desafios que são intrínsecos às transformações que a sociedade contemporânea vivencia. Abordar esses desafios requer uma visão que integre mudanças sociais, tecnológicas e pedagógicas, colocando a qualificação e valorização docente no centro das estratégias para uma educação de qualidade.

Qualificação Docente: Uma Visão Integrada

Em um mundo em constante transformação, a educação ocupa um papel central na formação de cidadãos críticos, reflexivos e preparados para os desafios contemporâneos.

Neste contexto, surge a figura do docente como pilar fundamental desse processo formativo. Contudo, o que realmente significa ser um professor qualificado no século

¹¹ (TOMAZETTI & SCHLICKMANN, 2016)

XXI? A qualificação docente não se resume apenas a uma formação acadêmica ou ao domínio de técnicas pedagógicas; ela envolve uma abordagem integrada que considera aspectos emocionais, relacionais, tecnológicos e reflexivos. Esta visão ampliada reconhece a complexidade da profissão e a necessidade de preparar os educadores para uma realidade multifacetada, onde ensinar vai além do conteúdo e abrange a formação integral do aluno.

Diferença entre Formação Inicial e Continuada

A formação de educadores é um pilar fundamental na construção de um sistema educacional robusto e eficaz. Quando falamos de formação docente, é crucial compreender a distinção entre a formação inicial e a formação continuada. Ambas são dignas, mas servem a propósitos distintos e possuem características que as diferenciam profundamente.

Formação Inicial

A formação inicial refere-se ao conjunto de aprendizagens e experiências que um indivíduo adquire em cursos de licenciatura ou em programas que habilitam para a docência, sendo a etapa que antecede o ingresso na profissão docente. Esta formação tem como foco:

Fundamentos Teóricos: Oferece uma base teórica sólida em áreas como pedagogia, psicologia educacional e conteúdos específicos da área de ensino.

Práticas Pedagógicas: Introduzir futuros professores às técnicas e estratégias de ensino, bem como a dinâmica da sala de aula.

Experiências Práticas: Por meio de obtenção de supervisão, os futuros docentes são expostos à realidade escolar, o que permite que apliquem os conceitos aprendidos e recebam feedback.

Formação Continuada

A formação continuada, por outro lado, refere-se ao conjunto de processos formativos que ocorrem ao longo da carreira do docente, após sua inserção no mundo profissional. Ela tem características distintas:

1. **Adaptação às Mudanças:** Em um mundo em constante transformação, novas metodologias, tecnologias e abordagens pedagógicas emergem. A formação continuada ajuda os docentes a se atualizarem e se adaptarem a essas novidades.
2. **Desenvolvimento Profissional:** Ao longo da carreira, os docentes identificam áreas em que precisam aprimorar suas habilidades. A formação continuada

permite o aprofundamento em temas específicos, seja por meio de cursos, oficinas ou especializações.

3. **Reflexão sobre a Prática:** Diferentemente da formação inicial, que é majoritariamente teórica, a formação continuada muitas vezes propicia momentos de reflexão sobre as práticas docentes, promovendo uma revisão constante da atuação profissional.

Enquanto a formação inicial estabelece a base fundamental para o exercício da docência, a formação continuada assegura que os educadores recebam atualizações das demandas contemporâneas da educação. Ambas são complementares e indispensáveis. A formação inicial lança as fundações, e a formação continuada edifica sobre elas, garantindo que a estrutura da prática docente seja sólida, relevante e adaptada às necessidades dos alunos e da sociedade em geral. Em uma analogia, pode-se dizer que enquanto a formação inicial planta a semente, a formação continuada assegura que ela receba a nutrição necessária para florescer plenamente.

As Competências Necessárias para o Professor Moderno

A figura do professor tem experimentado diversas mudanças ao longo dos anos, especialmente à luz das inovações tecnológicas, mudanças socioculturais e novos paradigmas pedagógicos. O professor moderno, inserido nesse contexto dinâmico e multifacetado, necessita de uma gama ampla de competências para atender às demandas da educação contemporânea. Vamos explorar algumas dessas habilidades essenciais:

1. **Competência Digital:** Com a revolução tecnológica e o advento da educação digital, é imperativo que o professor moderno seja fluente no uso de ferramentas tecnológicas, plataformas de ensino online e recursos digitais educativos.
2. **Habilidade Pedagógica:** Em um mundo em constante mudança, o docente deve ser adaptável, estando disposto a modificar métodos e abordagens conforme as necessidades dos alunos e o contexto educacional.
3. **Habilidades Interpessoais:** Mais do que nunca, a capacidade de se comunicar efetivamente, trabalhar em equipe e construir relacionamentos saudáveis com alunos, pais e colegas é crucial.
4. **Pensamento Crítico e Reflexivo:** O professor moderno deve ser capaz de analisar criticamente sua prática, refletir sobre seus métodos e buscar melhorias contínuas.
5. **Inteligência Emocional:** A sala de aula é um espaço de diversidade emocional. Assim, o professor precisa gerenciar suas emoções, bem como entender e responder às

emoções dos alunos, promovendo um ambiente harmônico e propício ao aprendizado.

6. **Abordagem Interdisciplinar:** O mundo contemporâneo é interconectado, e o mesmo vale para o conhecimento. A capacidade de integrar conceitos de diferentes disciplinas e criar experiências de aprendizado enriquecedoras é vital.

7. **Comprometimento com o Aprendizado Contínuo:** A formação não termina quando o professor entra na sala de aula. O compromisso com a atualização e o desenvolvimento profissional constante é uma marca registrada do educador moderno.

8. **Sensibilidade Cultural e Inclusiva:** Em sociedades cada vez mais diversas, é essencial que o professor seja culturalmente sensível e promova uma educação inclusiva, reconhecendo e valorizando as diferenças.

9. **Inovação Pedagógica:** Em um cenário educacional em rápida evolução, o docente deve estar aberto a novas ideias, experimentando e incorporando inovações pedagógicas que beneficiam o processo de aprendizagem.

10. **Visão Integrada do Aluno:** Entender que cada aluno é um ser único, com necessidades, motivações e contextos particulares, e que a educação deve ser personalizada para atender a essas singularidades.

Assim, o professor moderno, diante dos desafios e oportunidades do século XXI, necessita de uma combinação de competências técnicas, interpessoais e reflexivas. Essas habilidades, quando bem desenvolvidas e aplicadas, têm o poder de transformar a experiência educacional, promovendo um aprendizado significativo e formando cidadãos preparados para os desafios da contemporaneidade.

Exemplos de Programas Eficazes de Capacitação Docente pelo Brasil

No Brasil, a valorização e capacitação dos docentes são consideradas fundamentais para a melhoria da educação. Ao longo dos anos, diferentes programas e iniciativas foram inscritos com o objetivo de formar, aperfeiçoar e apoiar os professores em sua jornada profissional. Vamos destacar alguns desses programas que se destacaram por sua eficácia e impacto:

PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa): Este programa, lançado pelo Ministério da Educação (MEC), visa garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. Para atingir este objetivo, o PNAIC promove a formação continuada de professores alfabetizadores, fornecendo materiais didáticos, recursos pedagógicos e estratégias metodológicas atualizadas.

Parfor (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica): Criado para atender professores em exercício na rede pública de educação básica

que ainda não possuem formação adequada. Por meio de cursos de licenciatura ou formação pedagógica, oferecidos gratuitamente por universidades públicas, o Parfor tem como objetivo garantir que todos os professores possuíssem formação específica na área em que atuam.

3. ProUni (Programa Universidade para Todos): Ainda que sua certificação primária não seja exclusivamente a formação de docentes, o ProUni desempenhou um papel significativo no panorama educacional brasileiro. Ao oferecer bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de adesão para estudantes de baixa renda, muitos dos beneficiários do programa foram direcionados aos cursos de licenciatura. Isso permitiu que futuros professores, que talvez não tivessem a oportunidade de cursar o ensino superior devido a barreiras financeiras, adentrassem no mundo docente com uma formação acadêmica sólida. Desta forma, o ProUni não apenas ampliou o acesso à universidade, mas também contribuiu para a melhoria qualitativa da formação docente no país.

Ao avaliar a amplitude e a diversidade dos programas de capacitação docente no Brasil, percebe-se o reconhecimento por parte do poder público da importância crucial que os professores desempenham no desenvolvimento educacional, social e econômico do país.

Cada iniciativa representa um passo em direção à construção de um sistema educacional mais robusto, equitativo e eficiente. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, principalmente no que se refere à implementação efetiva e à adaptação desses programas às distintas realidades regionais brasileiras. A avaliação contínua e a reinvenção de iniciativas são essenciais para garantir que os professores brasileiros estejam sempre aptos a oferecer uma educação de alta qualidade a todos os alunos.

1. Valorização Docente: Além da Remuneração

O papel do professor é um dos mais nobres e essencial para o desenvolvimento de uma sociedade. Eles moldam mentes, inspiram gerações e contribuem para a formação do caráter de seus alunos. No entanto, o reconhecimento social da profissão, em muitas instâncias, não reflete sua real importância. Este reconhecimento não apenas fortaleceu a autonomia do educador, mas também elevou o status da profissão, atraindo indivíduos talentosos para a área e incentivando os que já estão nela a persistir com dedicação.

Salários, benefícios e condições de trabalho

Embora a remuneração seja apenas uma das facetas da valorização docente, é indiscutivelmente vital. Um salário digno é uma manifestação tangível do valor atribuído

à profissão. Benefícios adicionais, como planos de saúde, oportunidades de desenvolvimento profissional e garantias de segurança no trabalho, também são componentes essenciais dessa valorização.

Além disso, as condições de trabalho desempenham um papel crucial. Salas de aula bem equipadas, recursos pedagógicos atualizados, ambientes saudáveis e seguros e uma carga horária de trabalho suave são apenas aspectos que garantem a satisfação e a eficácia do professor em seu ofício.

A relação entre: profissional satisfeito, desempenho docente e aprendizado dos alunos

A qualificação profissional do professor tem um impacto direto no desempenho docente e, conseqüentemente, no aprendizado dos alunos. Educadores que se sentem valorizados e apoiados em seu ambiente de trabalho tendem a ser mais engajados, motivados e eficazes em sua prática pedagógica. Eles, por sua vez, criam ambientes de aprendizado positivos, onde os alunos se sentem encorajados, desafiados e apoiados.

As pesquisas têm mostrado consistentemente uma explicação entre a satisfação do professor e os resultados do aprendizado do aluno. Quando os professores estão comprometidos e satisfeitos com seu trabalho, os alunos se beneficiam diretamente, obtendo melhores resultados acadêmicos e desenvolvendo uma relação mais positiva com a aprendizagem.

Assim, avaliar o professor é uma tarefa multifacetada que vai muito além da remuneração. Requer uma abordagem integrada, considerando aspectos sociais e emocionais da profissão. Investir na valorização dos docentes é, em última análise, investir no futuro da sociedade, garantindo uma educação de qualidade e formação de cidadãos conscientes e capacitados.

4. A Relação entre Qualificação e Valorização

A valorização docente é um poderoso motivador para que os professores busquem aprimoramento contínuo em sua prática pedagógica. Quando se sentem reconhecidos e valorizados, tanto financeiramente quanto em seu status social, os educadores têm mais propensão a investir tempo e recursos em sua formação. Eles entendem que sua dedicação à qualificação é não apenas uma maneira de enriquecer sua carreira, mas também um

meio de atender melhor seus alunos. Esse ciclo virtuoso, onde a valorização profissional, a qualificação e vice-versa, é fundamental para o avanço da educação como um todo.

O papel das políticas públicas

Políticas públicas são ferramentas cruciais na criação de um ambiente que promovem simultaneamente a qualificação e a valorização dos professores. Ao estabelecer padrões de formação, garantindo recursos para desenvolvimento profissional e estabelecendo remunerações justas, o Estado pode estabelecer um cenário onde a excelência é incentivada e recompensada. Também cabe às políticas públicas promover o reconhecimento social dos educadores, mostrando à sociedade a importância e a complexidade da profissão docente.

Estudos de caso: Programas nacionais que investiram simultaneamente em qualificação e valorização docente e seus resultados

PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa): Este programa, lançado em 2012 pelo Ministério da Educação, teve como objetivo assegurar que todas as crianças estivessem alfabetizadas até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. O programa incluiu não apenas recursos para escolas e materiais didáticos, mas também um forte componente de formação continuada para professores. Os docentes receberam formação específica, materiais de apoio e bolsas, reconhecendo a importância de sua qualificação e valorizando seu trabalho. Os resultados experimentados experimentaram nas taxas de alfabetização nas regiões atendidas pelo PNAIC.

Programa Mais Educação: Com foco na educação integral, o Programa Mais Educação, iniciado em 2007, ampliou a jornada escolar com atividades de reforço escolar, esportes, artes, entre outras. Ao investir em formação continuada para professores e monitores, o programa buscou garantir que os profissionais estejam aptos a lidar com as novas demandas da educação integral. Além da formação, o programa também trouxe a valorização da inclusão de bônus salariais para os educadores envolvidos, levando a um aumento na motivação e no desempenho profissional.

Programa de Formação Continuada de Professores (Pró-Letramento): Iniciado em 2005, o Pró-Letramento buscou aprimorar a qualidade do ensino nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O programa oferece

formação continuada para professores em exercício, buscando refinar práticas pedagógicas. Ao mesmo tempo, havia incentivos para os professores que se engajaram no programa, reconhecendo a importância de sua atualização e dedicação. Como consequência, observou-se uma melhoria no desempenho dos alunos nas disciplinas focais do programa.

Estes programas exemplificam uma abordagem integrada entre a valorização e qualificação dos docentes no cenário nacional. Os investimentos em formação e reconhecimento profissional são passos fundamentais para garantir uma educação de qualidade e uma prática pedagógica afinada

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, discutimos profundamente a importância da qualificação e valorização docente no contexto educacional contemporâneo, e como ambos são interdependentes e cruciais para a melhoria da qualidade educacional. Nossas discussões abordaram desde os desafios da educação no século XXI, a evolução e diferenças na formação docente, até a análise de programas nacionais voltados à capacitação e valorização do professor.

É inquestionável que, num mundo em constante transformação tecnológica, social e cultural, a qualificação dos professores é indispensável. Eles devem ser preparados não apenas com conhecimentos pedagógicos, mas também com habilidades socioemocionais, digitais e interculturais. Porém, tão importante quanto a qualificação é a necessidade de promover esses profissionais. A valorização vai além da remuneração justa, envolvendo reconhecimento social, oportunidades de crescimento profissional e melhores condições de trabalho.

Políticas públicas devem ser elaboradas levando em consideração ambos os aspectos: qualificação e valorização. Recomendamos a criação de programas de formação continuada com reconhecimento e incentivos, o fortalecimento de parcerias entre universidades e escolas para pesquisas e formação prática, e introdução de canais de diálogo entre os educadores e os formuladores de políticas. A sociedade em geral também deve reconhecer a importância do professor, celebrando suas conquistas e apoiando suas demandas.

Olhando para o futuro, vemos um cenário promissor para a educação, desde que haja investimentos consistentes e focados em nossos educadores. A educação é a base para o desenvolvimento de uma nação, e os professores são os pilares desse processo. Por isso, incentivamos mais pesquisas na área de formação e valorização docente, para que possamos continuar avançando e buscando práticas cada vez mais eficazes.

Em suma, a educação, enquanto instrumento transformador, depende intrinsecamente da capacidade, paixão e dedicação dos professores. Ao valorizá-los e qualificá-los, estaremos não apenas honrando esses profissionais, mas garantindo um futuro mais brilhante e equitativo para todos.

REFERÊNCIAS

CUSTÓDIO, M. (2011). Profissionalização do Magistério na educação básica: análise da valorização profissional do professor da Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Acesso em 10 de 07 de 2023, disponível em [sapientia.pucsp: https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/9578/1/Maria%20do%20Carmo%20Custodio.pdf](http://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/9578/1/Maria%20do%20Carmo%20Custodio.pdf)

DE FREITAS, A. S., & FORSTER, M. D. (17 de 06 de 2016). Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. Acesso em 05 de 07 de 2023, disponível em Scielo Brasil: <https://www.scielo.br/j/er/a/hxLYPVz4MpNyWffdh8QjFwy/#>

DE SOUZA, D. G., MIRANDA, J., GONZAGA, G. R., & SOUZA, F. D. (03 de 10 de 2017). Desafios da prática docente. Acesso em 10 de 07 de 2023, disponível em Educação Pública: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/19/desafios-da-prtica-docente>

DE SOUZA, S. R., & WAGNER, R. R. (2017). A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR. Acesso em 10 de 07 de 2023, disponível em <http://fait.revista.inf.br/>: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/MZNBkwvmN2yvURo_2017-1-21-11-10-59.pdf

J. B., & ALMEIDA, P. A. (27 de 04 de 2007). Educação e Pesquisa. Acesso em 05 de 07 de 2023, disponível em Scielo Brasil: <https://www.scielo.br/j/ep/a/8gDXyFChcHMd5p6drYRgQSn>

LOPES DE CARVALHO, F. A. (2005). O Conceito de Representações Coletivas Segundo Roger Chartier. Acesso em 10 de 07 de 2023, disponível em [redalyc.gov](http://redalyc.org): <https://www.redalyc.org/pdf/3055/305526860011.pdf>

TAVARES, C. Z. (2008). FORMAÇÃO EM AVALIAÇÃO: A Formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem. Acesso em 10

de 07 de 2023, disponível em Educadores Dia a Dia:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Pedagogia/tform_av_aprendizagem.pdf

TOMAZETTI , E. M., & SCHLICKMANN, V. (06 de 2016). Escola, Ensino Médio e juventude: a massificação de um sistema e a busca de sentido. Acesso em 10 de 07 de 2023, disponível em Cielo Brasil:
<https://www.scielo.br/j/ep/a/h4bptfyX9cF35fBYZMWrk8C/?format=pdf&lang=pt>